



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 12 de julho de 1984

Nº 851

Produtores de todo o País participam do IV Encontro Nacional de Sericicultura



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa, ao centro, abre o encontro.

Termina hoje, às 16h, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o IV Encontro Nacional de Sericicultura, aberto ontem, com a participação de cerca de 200 técnicos e produtores de vários Estados brasileiros, que discutem, com vários conferencistas convidados, a situação da sericicultura no País.

A sessão de abertura do encontro, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, foi presidida pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, que, ao cumprimentar os participantes e autoridades presentes, salientou o significado da sericicultura para o Estado, especialmente para a Zona da Mata, região tipicamente minifundiária, que teria na produção sericícola excelente oportunidade para seu desenvolvimento. Informou também que a UFV tem interesse em continuar a manter a sericicultura no elenco de suas atividades de pesquisa.

Falaram, também, o delegado do Ministério da Agricultura em Minas Gerais, Delson Scarano, e o representante da Secretaria da Agricultura, engenheiro-agrônomo André Carlos Xavier. Ambos assinalaram a

importância da produção da seda no Estado, iniciada em Barbacena, na década de 20, dando conta das iniciativas do Ministério e da Secretaria na área, além de externarem seus votos para que a UFV continue a dar seu apoio ao setor, com suas atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão.

A solenidade contou com a presença dos professores Eloy Gava e Francisco Rodrigues de Oliveira, respectivamente Pró-Reitores Acadêmico e de Assuntos Comunitários; Joaquim Campos, diretor do Centro de Ciências Agrárias; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal e presidente do encontro; do prefeito de Canguaretama-RN, Juarez Francisco Rabelo; do vice-prefeito de Nova Esperança-PR, o município maior produtor de seda do Brasil, Alfredo Bordin; do presidente da Câmara Municipal de Viçosa, vereador Roberto de Proença Passarinho; do diretor do Centro de Ensino de Extensão da UFV, Wellington Abranches de Oliveira Barros; e do coordenador do encontro, engenheiro-agrônomo Murilo Mendes.



Parte do plenário na sessão de abertura.

Prédio da Imprensa Universitária já tem o nome de Francisco São José



O prédio da Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) passou, a partir de segunda-feira, a denominar-se "Edifício Francisco São José", em homenagem a um de seus mais antigos e abnegados servidores. A inauguração da placa com seu nome, junto à entrada principal do edifício, foi presidida pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e contou com a presença de grande número de autoridades, familiares, amigos e ex-colegas do homenageado.

A iniciativa da homenagem a Francisco São José foi do diretor da Imprensa Universitária, jornalista Antônio José de Araújo, que a propôs ao Reitor Antônio Fagundes de Sousa e este submeteu o assunto à apreciação do Conselho Universitário, tendo sido apro-

vado por unanimidade.

A solenidade de inauguração e descerramento da placa nominativa foi às 11h30m e começou com a palavra do Reitor da UFV, que se declarou honrado em poder prestar uma homenagem como aquela a um servidor da Universidade, especialmente em se tratando de Francisco São José, estendendo-a a todos os demais servidores, principalmente os mais humildes. O descerramento da placa foi feito pelos senhores Jair e Ney São José, filhos do homenageado.

Também falaram o diretor da Imprensa Universitária, jornalista Antônio José de Araújo; o dr. Nelson São José, em nome da família do homenageado; e o professor Edson Potsch Magalhães, em nome do Reitor da UFV. (Mais noticiário nas páginas 2 e 3.)

Quase três mil agricultores inscritos participam da 56.ª Semana do Fazendeiro



Na solenidade de abertura (foto) da 56ª Semana do Fazendeiro, segunda-feira, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa afirmou que, apesar das dificuldades do momento, a Universidade Federal de Viçosa vem realizando, num grande esforço e desprendimento, todos os anos, a sua tradicional Semana do Fazendeiro, um exemplo de atividade de Extensão, que beneficia produtores de todo o País. A iniciativa da UFV recebeu inscrições, nos dois primeiros dias, de quase três mil produtores de vários Estados. Os trabalhos terminam amanhã e os ruralistas estão participando dos 95 cursos, de pequena duração. No "campus" universitário está sendo realizada também uma importante exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, por empresas especializadas. (Mais noticiário na página 4.)

Departamento de Letras e Artes

Desde segunda-feira, o Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa está funcionando em suas novas instalações, no subsolo do Centro de Vivência.

As homenagens da Universidade Federal



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa presidiu a solenidade em homenagem a Francisco São José, antigo servidor da Imprensa Universitária da UFV.



O diretor da Imprensa Universitária da UFV, jornalista Antônio José de Araújo, falou sobre o significado de sua proposição.



O professor Edson Potsch Magalhães discursou em nome do Reitor da UFV.

Durante a solenidade em homenagem ao Sr. Francisco São José, o diretor da Imprensa Universitária da UFV, jornalista Antônio José de Araújo, disse o seguinte:

“É para mim motivo de muita honra poder participar, como Diretor da Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, de uma solenidade como esta, na qual se homenageia um humilde operário, antigo servidor do órgão, o Sr. Francisco São José, com quem não tive o privilégio de trabalhar, mas a quem tive a ventura de conhecer e dele tirar muitos ensinamentos.

Natural de Ponte Nova, onde nasceu em 1896, era casado com Sciomara Cândida São José, também daquela cidade. O casal teve 12 filhos, dos quais seis passaram pela Imprensa Universitária da UFV: Jair, Nelson, Walter, Ney, José Roberto e Ruy, este último ainda trabalhando como Chefe do Setor de Artes Gráficas.

Tipógrafo no sentido mais amplo da palavra — pois conhecia desde a composição “cata-tipos” até os sistemas mais complicados de impressão de sua época — Francisco São José trabalhou até 1930 no “Jornal do Povo” de sua terra natal, transferindo-se para Viçosa, em 1931, para trabalhar na antiga “Gazeta de Viçosa”.

Em 1934, ele ingressou na Escola Superior de Agricultura e Veterinária — ESAV, como tipógrafo, para, mais tarde, ao se instalar a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, sendo Reitor o Professor Joaquim Fernandes Braga, vir a exercer o cargo de Chefe das Oficinas Gráficas da Universidade.

Foi durante sua passagem pela Universidade que, por força do destino, perdeu quase toda a sua visão, devido à ação das drogas e tintas comumente usadas nas gráficas. Ainda assim, permaneceu no cargo por muitos meses, na ânsia de cumprir sua missão, mesmo com o sacrifício da própria saúde. Mas, em 1958, teve de se afastar de suas funções, por ordem médica, aposentando-se alguns anos depois e vindo a falecer em 1981.

Neste momento, quero manifestar o meu mais profundo agradecimento ao Magnífico Reitor da UFV, Professor Antônio Fagundes de Sousa, que, ao receber minha proposição para que fosse atribuído ao prédio da Imprensa Universitária da UFV o nome do Sr. Francisco São José, aprovou-a imediatamente, encaminhando-a ao Conselho Universitário, o qual, por unanimidade, também a aprovou. Ainda me recordo de que, ao entregar pessoalmente ao Reitor Fagundes o ofício, ele me disse com todo entusiasmo: “Essa é, realmente, uma homenagem justa”.

A família São José, que esta homenagem seja o agradecimento da

Universidade Federal de Viçosa à dedicação, ao zelo, ao carinho e até mesmo à saúde que o saudoso Francisco São José dedicou a esta Instituição”.

Como representante de sua família, o assistente social Nelson São José pronunciou, na solenidade, o seguinte discurso:

“A família São José, durante sua longa existência nesta cidade, tem vivido momentos de grandes emoções, sensações agradáveis que não se desfazem com o passar do tempo. Hoje, porém, a emoção sentida se reveste de um invólucro muito especial, porquanto será sentida por gerações que aqui não se encontram, mas que por certo terão a felicidade de ver gravado neste edifício o nome de um homem que marcou sua passagem pela Terra e este homem, por herança, eles trazem no sangue.

Esta homenagem que a Universidade Federal de Viçosa presta à memória do nosso saudoso pai foi recebida por nós, membros da família São José, envolta em forte impacto emocional, causando-nos também, momentos de saudade e gratidão.

De saudade, pela lembrança daquele que, em vida, foi exemplaríssimo chefe de família e servidor cômico de suas responsabilidades. Saudade daquele profissional apaixonado pelas artes gráficas e que, durante quase três decênios, chefiou a tipografia da ex-ESAV, dotada de parcos recursos materiais e limitada quanto ao número de profissionais.

Apesar das dificuldades materiais e pessoais — próprias de uma época em que a ex-ESAV ensaiava os primeiros passos de sua gloriosa caminhada — jamais deixou de vencer pela inércia. Os serviços, mais simples aos mais complexos, eram executados e entregues nas datas acordadas, ainda que noites inteiras de trabalho necessárias fossem.

No desempenho de sua missão, conquistou muitas amizades, as quais cultivava com afetividade. Os segredos da profissão eram transferidos aos iniciantes em todas as suas minúcias. Deixou ele vado número de discípulos, inclusive, seis de seus filhos.

Em síntese, acima de um simples servidor estava um apaixonado pela arte gráfica, um funcionário consciente de seus deveres, um homem de ideais altruístas, uma pessoa cuja cultura, mesmo sendo adquirida na escola da vida e no dia-a-dia da profissão, tornou-se muito vasta. Um verdadeiro autodidata.

Falar em nome dele representa sem dúvida o maior desafio que a vida pode oferecer-nos. Quiséramos possuir uma partícula de sua cul-



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

de Viçosa a Francisco São José

Colação de grau será realizada amanhã às 20h

tura e de seu vocabulário, e agora os senhores teriam o prazer de ouvir o agradecimento ao nível que esta homenagem merece.

Entendemos representar também não apenas o reconhecimento daquele que, em vida, desempenhou com zelo, dedicação e seriedade suas atribuições, mas também o estímulo a todos os que aqui trabalham — qualquer que seja seu estrato social — para o fiel cumprimento de suas funções e amor à Instituição.

É deveras gratificante constatar que os homens responsáveis pelos destinos desta Casa não foram contaminados pelos problemas advindos de uma "Sociedade de Consumo", cada vez mais competitiva, desumana e com sérios conflitos sociais, passando o homem a ser o "lobo do próprio homem", no dizer de Thomas Hobbes.

Cremos ser o momento oportuno para lembrar a célebre frase de Santo Inácio de Loyola: "Trabalha como se tudo dependesse de ti, e confia como se tudo dependesse de Deus."

Assim sendo, Magnífico Reitor, Dr. Antônio Fagundes de Sousa — por quem o nosso pai nutria enorme respeito e grande admiração — sensibilizados agradecimentos por aceitar e submeter ao Egrégio Conselho Universitário, a proposta do Jornalista Antônio José de Araújo, no sentido de ser atribuído ao prédio da Imprensa Universitária o nome "Edifício Francisco São José". Agradecimentos também ao Conselho Universitário pela unânime aprovação.

Queremos também, Magnífico Reitor, agradecer-lhe o efetivo apoio e irrestrita confiança a todos os familiares, que, nos diferentes segmentos da Universidade, estão a desempenhar suas atribuições e a zelar pelo nome do nosso saudoso progenitor.

Ao responsável pela proposta, Jornalista Antônio José de Araújo, digno Diretor da Imprensa Universitária, reiterados agradecimentos de toda a família pela iniciativa da proposição, somente comum àqueles dotados de elevado sentido humanístico e profundo reconhecimento.

O grande mérito da iniciativa, e que mais nos sensibilizou, prende-se ao fato de que, sendo de uma geração muito mais nova e, ainda, sem nenhum convívio pessoal com o homenageado, mesmo assim, sentiu-se suficientemente seguro e confiante de que uma proposição de tal natureza, mereceria, de quem de direito, a necessária aprovação.

Temos certeza de que Deus em sua infinita bondade reservou ao nosso pai um lugar no céu. De lá, com a humildade que marcou a sua existência, e com a mesma vibração e emotividade que sempre teve para com situações idênticas, estará repetindo conosco: Obrigado, Jornalista Antônio José de Araújo, muito obrigado mesmo.

Resta-nos apenas afirmar que o encanto da vida está na força de nossa vontade e na graça de nossa crença interior. Pela fé, o homem se torna útil aos outros homens. Pelo amor, as suas obras se perpetuam."



O dr. Nelson São José agradeceu em nome da família as homenagens prestadas a seu pai.



Familiares do Sr. Francisco São José junto à placa à entrada do prédio da Imprensa Universitária.



Centenas de operários, funcionários, professores e dirigentes da UFV, além de membros da comunidade viçosense, prestigiaram a solenidade.

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, preside, amanhã, às 20h, no Ginásio de Esportes, a solenidade de colação de grau de 339 formandos em graduação e 114 em pós-graduação.

As festividades prosseguem sábado, às 8h, com Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia; às 10h, com Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana; às 14h, com a Aula da Saudade, ministrada pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros; às 16h, com o plantio da Árvore da Turma; e às 23h, com o Baile de Gala, no Ginásio de Esportes da UFV. E, domingo, às 12h, será realizado o churrasco de conagração, no Recanto das Cigarras.

Deverão colar grau formandos em Administração (16), Ciências Econômicas (17), Matemática (1), Química (1), Engenharia Agrícola (14), Agrimensura (16), Agronomia (84), Engenharia de Alimentos (11), Engenharia Civil (20), Engenharia Florestal (31), Ciências (8), Economia Doméstica (12), Educação Física (14), Letras (1), Pedagogia (9), Veterinária (30), Nutrição (17), Tecnólogos em Cooperativismo (15), Tecnólogos em Laticínios (5) e Zootecnia (17).

A nível de pós-graduação serão entregues diplomas de mestrado em Ciência Florestal (6), Ciência e Tecnologia de Alimentos (6), Economia Rural (11), Engenharia Agrícola (12), Extensão Rural (8), Fisiologia Vegetal (2), Fitopatologia (7), Fitotecnia (12), Genética e Melhoramento (5), Meteorologia Agrícola (2), Microbiologia Agrícola (5), Solos e Nutrição de Plantas (14) e Zootecnia (11). Diplomas de doutorado serão entregues aos formandos em Fitotecnia (1) e Zootecnia (2).

O paraninfo dos formandos é o Dr. Augusto Ruschi, e patrono, o professor Hans Bruno Walter Brune, da UFV. O servidor Geraldo Magela Lopes Rosado (Branco) receberá a homenagem administrativa, enquanto os pais e colegas, a homenagem especial. Ao servidor José Romualdo de Souza (Senhor Machado) é dedicado o preito de gratidão. Recebem homenagens póstumas o professor Américo José da Silveira, os acadêmicos César Ferreira Santiago, Fernando Costa Cabral, Marcelo Avellar Cortez, Maria Aparecida Pimentel e Ricardo Camargo Lessa, e os funcionários Alevino Lourenço Lopes, Delson Cezário de Freitas, Deusdedit de Almeida, Francisco de Assis M. dos Santos, Francisco Lima Filho, Geraldo Pereira Bitarães, Helena do Rosário Cardoso, José Geraldo Figueiredo, José Januário de Ramos, José Lopes da Silva, José Nicomedes Messias, José Raimundo de Faria e Sebastião Gonçalves Fontes.

Termina amanhã a 56.^a Semana do Fazendeiro



O hasteamento das bandeiras.

A solenidade de abertura da 56.^a Semana do Fazendeiro foi realizada no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, do Departamento de Engenharia Florestal, presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, que formulou votos de boas-vindas aos participantes da promoção. Discorreu sobre a importância da Semana, tanto do ponto de vista da transferência de novos conhecimentos e tecnologias, quanto em relação à contribuição proporcionada pelos participantes, oferecendo suas sugestões e experiências e colocando novos problemas, realimentando o processo produtivo na área de pesquisa.

Considerada a primeira manifestação extensionista do Brasil, a Semana do Fazendeiro vem reunindo no "campus" da UFV, há 56 anos ininterruptamente, agropecuaristas e suas famílias para treinamento em todos os ramos da atividade agrícola e mesmo nos ligados à administração do lar e à educação no meio rural, num total de 95 cursos. Ao mesmo tempo, a UFV montou intensa programação de lazer e diversão, como campeonato de truco, forrós e apresentações de músicas sertanejas. Realiza-se, também, uma exposição de máquinas e equipamentos agrícolas a cargo de diversas empresas do ramo.

As festividades de abertura da 56.^a Semana do Fazendeiro

tiveram início às 8h, com Missa Campal, celebrada pelo padre Osvaldo Renato Cunha, nas escadarias do Edifício Arthur da Silva Bernardes. Às 9h, houve o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e da UFV, pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Joaquim Campos; pelo representante dos ruralistas, Benedito Leme de Calais, de Serra Negra-SP; e pelo presidente do Conselho de Extensão, que promove a Semana, professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral. Foram também hasteadas bandeiras de todos os Estados brasileiros.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o membro do Conselho Diretor da UFV e representante da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, professor Edson Potsch Magalhães; o representante da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, engenheiro-agrônomo André Xavier; o prefeito de Viçosa, professor José Américo Garcia; o presidente da Câmara Municipal, vereador Roberto de Proença Passarinho; o presidente do Conselho de Extensão, professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral; o diretor regional da TV Globo, Ives Ferreira Alves; os professores da UFV, Francisco Rodrigues de Oliveira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; Joaquim Campos, diretor do Centro de Ciências Agrárias; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas



A missa campal.



cas e da Saúde; José Aníbal Comastri, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Juraci Aureliano Teixeira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Paulo Melgaço de Assunção Costa, presidente do Conselho de Pós-Graduação; o diretor-geral do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), Sílvio Galdino de

Carvalho Lima; o diretor do Centro de Ensino de Extensão, Wellington Abranches de Oliveira Barros; o supervisor regional da Emater-MG em Viçosa, Antônio do Carmo Neves; o chefe do Centro Regional de Pesquisas da Zona da Mata, da Epamig, Corival Cândido da Silva; e o gerente da Agência Viçosa do Banco do Brasil, Cláudio Heitor da Silva.

Pesquisadores de soja da região do Brasil-Central reúnem-se em Uberaba

A partir de segunda-feira, em Uberaba, realiza-se a Reunião de Pesquisa de Soja na Região Central do Brasil, destinada à avaliação dos avanços da pesquisa em soja e ao planejamento de projetos para a região no próximo ano agrícola. O evento termina dia 20 e vai reunir técnicos e pesquisadores de toda a região central do País, abrangendo os Estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

A reunião, que é promovida pela Embrapa, com apoio da Epamig, contará com a partici-

pação dos professores e pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, que atuam no Programa Soja-UFV ou que, de alguma maneira, têm trabalhos com essa cultura, devendo apresentar diversas pesquisas que vêm sendo executadas em Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Serão analisadas as recomendações de novas tecnologias para o cultivo da soja nas seguintes áreas: genética e melhoramento, práticas culturais, nutrição vegetal e microbiologia do solo, plantas daninhas, entomologia, fitopatologia, tecnologia de sementes, sócio-economia e difusão de tecnologias.

Treinamento para Manipuladores de Alimentos será encerrado amanhã

Iniciado segunda-feira, com 15 horas/aulas, termina amanhã, em Florestal, o Treinamento para Manipuladores de Alimentos, promovido pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Participam do treinamento 55 cantineiras e assistentes de saúde das Escolas Municipais e Estadual de Florestal, Pará de Minas, Mateus Leme, São José da Varginha, Pequi, Onça do Pitangui, Maravilhas, Conceição do Pará, Igaratinga e Pitangui.

O objetivo da promoção é ensinar aos manipuladores de

alimentos os princípios básicos de alimentação e higiene, para o consciente desempenho de suas funções.

O programa do curso, ministrado pela técnica Maria José Ferreira da Silva (coordenadora) e pela professora Lygia de Oliveira Vivian, ambas do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV, inclui os seguintes temas: Ajuste profissional, Doenças mais comuns no Brasil, Importância da alimentação, Noções básicas sobre microrganismos, Higienização — higiene das dependências, higiene dos equipamentos e higiene pessoal e Higiene pessoal e do vestuário.



Parte do público presente à solenidade de abertura.